

PLANTAS DO BIOMA CAATINGA COMO FONTE DE MICROMOLÉCULAS BIOATIVAS: PROSPECÇÃO QUÍMICA E ATIVIDADES BIOLÓGICAS

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Jessica Gomes da Silva, Jair Mafezoli, Linda Inês Câmara de Carvalho, André Luiz de Oliveira Capistrano, Francisco Geraldo Barbosa

O projeto de pesquisa intitulado “Plantas do bioma caatinga como fonte de micromoléculas bioativas: prospecção química e atividades biológicas” têm como principal objetivo, realizar estudos químicos de espécies encontradas na flora nordestina, visando o isolamento de compostos bioativos. Dessa forma, a espécie *Moringa oleifera* Lam. (Moringaceae) foi selecionada para estudo, por se tratar de uma planta medicinal importante, que embora seja exótica, encontra-se bem adaptada e extremamente difundida no Nordeste brasileiro. *M. oleifera* é denominada na medicina popular de árvore milagrosa, e quase todas as suas partes (raiz, casca, goma, folhas, flores, sementes e óleo de sementes) são utilizadas no tratamento de inflamações, infecção, diabetes, doenças cardiovasculares, gastrointestinais, dentre outras. Diferentes classes de metabólitos secundários já foram isoladas e relatadas para a espécie, dentre as quais, estão esteroides, flavonoides, polissacarídeos, benzilisotiocianatos, dentre outros. Para o estudo químico desenvolvido, inicialmente foram obtidos os extratos clorofórmico e etanólico das flores de *M. oleifera*. O extrato clorofórmico foi submetido a sucessivos fracionamentos cromatográficos sobre gel de sílica, resultando no isolamento da substância denominada MFLC-1. A partir de análises de dados espectrais de RMN H-1 e C-13 foi possível caracterizar o composto MFLC-1 como sendo o benzilisotiocianato (4'-O-acetyl- α -L-raminosiloxi)benzilisotiocianato. Este composto é biologicamente ativo e está sendo utilizado como substrato para obtenção de diferentes derivados reacionais.

Palavras-chave: *Moringa oleifera*. Compostos bioativos. Benzilisotiocianato. Derivados reacionais.